

A Captura do Dado

- Heterogeneidade das fontes de dados clínicos
- Dados estruturados vs. não estruturados
- Completude sem sobrecarga ao profissional
- Integração entre sistemas (PEP, HIS, RIS)

C Segurança da Informação & LGPD

- Categoria especial de dados (art. 11 LGPD)
- Bases legais para tratamento massivo em IA
- Anonimização, pseudonimização e re-identificação
- Privacy-Enhancing Technologies (aprendizado federado)

B Qualidade do Dado

- Dimensões: acurácia, completude, consistência
- Padrões mínimos para treinamento de IA
- Ferramentas de Data Quality Assessment (DQA)
- Auditoria e monitoramento contínuo

D Terminologia e Padronização

- SNOMED CT, LOINC, CID-11,
- Heterogeneidade de códigos internos no Brasil
- Interoperabilidade semântica como pré-requisito
- Papel da certificação SBIS na adoção de padrões

E Consentimento do Paciente

- Limites do consentimento clássico na era da IA
- Modelos: broad consent, consentimento dinâmico
- Direito à explicação (art. 20 LGPD) e IA
- Plataformas de patient-managed consent

Dinâmica da Reunião

- ▶ Material prévio enviado 3 dias antes
- ▶ Exibição do OnePage na abertura
- ▶ Avaliação via formulário (até 1 semana após)
- ▶ Formato virtual – plataforma a confirmar

Questões Norteadoras do Debate

1. Quais requisitos mínimos uma base de dados deve atender para treinar IA em saúde?
2. Como a certificação SBIS pode induzir qualidade e padronização?
3. Quais mecanismos de governança equilibram LGPD e inovação?
4. Qual modelo de consentimento é viável e protetivo na escala do SUS?